

Visitantes vêm a negócios

■ Turismo une o trabalho ao lazer com boa diversão

MARGARETE VITÓRIA

A vocação natural de Brasília é o turismo de negócios e eventos. A constatação é da secretária de Turismo, Maria Eulália Franco, segundo a qual a maioria dos visitantes vem à cidade em função das dezenas de congressos que são realizados anualmente. Só no ano passado, o Centro de Convenções e o Pavilhão do Parque da Cidade, os dois maiores espaços para eventos, abrigaram quase 70 encontros de grande porte.

Sede dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, a capital é vista como o centro de decisões políticas e econômicas, onde estão as pessoas que decidem sobre o que se discute nos eventos. A localização central da cidade, equidistante dos principais pontos do país, propicia o encontro dos turistas de diversos estados que acham na capital facilidade e rapidez de locomoção, devido ao tráfego tranquilo.

Esses turistas, que permanecem geralmente três dias na cidade, aproveitam as horas livres para conhecer os pontos turísticos tradicionais, como o Congresso Nacional, a Torre de Televisão, o Palácio do

Planalto, o Memorial JK, entre outros. "Nunca vi uma arquitetura tão original", dizia, admirado, o empresário gaúcho, André Nunes, ao visitar a Praça dos Três Poderes.

Arquitetura — A arquitetura inovadora é o maior atrativo para os incontáveis turistas brasileiros que vêm visitar parentes na capital. Os monumentos modernos também despertam a curiosidade dos estrangeiros, que incluem Brasília entre as cinco cidades mais visitadas do Brasil. Os turistas estrangeiros costumam passar um dia na capital conhecendo os principais pontos turísticos, antes de embarcarem para a Zona Franca de Manaus.

Brasília — Luiz Antônio



Moderna rede de hotéis, com acomodações confortáveis, constitui um dos pontos fortes do turismo